A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXI | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA – Sabbado, 1 de Dezembro de 1923 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 253

A CHAPA

A proposito da lista de candidatos do nosso partido á Assembléa Legislativa, o sr. dr. Solon de Lucena teve de communicar-se com os nossos egregios amigos drs. Epitacio Pessôa, Venancio Neiva e mais membros da representação federal.

Do sr. dr. Epitacio Pessôa recebeu hontem o sr. presidente o seguinte despacho que resume da parte do grande patricio um vantajoso conceito daquella combinação:

«Rio, 20—Dr. Solon de Lucena — Parahyba — Afastado como estou politica, sómente caracter particular posso dizer-lhe que achei bôa a chapa de deputado a Assembléa, sentindo limitação numero não houvesse permittido contemplar outros amigos. Abraços. — EPITACIO PESSÔA.»

—

Do preclaro senador Venancio Neiva recebeu o sr. dr. Solon de Lucena, antes de publicada a chapa, o seguinte telegramma:

«Araxá, 8—Dr. Solon de Lucena—Parahyba—Muito grato constantes provas vossa consideração, estima e estou certo chapa estadual que fôr organizada sob inspiração vossa chefia corresponderá necessidades Estado e conveniencias partido. — VENANCIO NEIVA».

—

Em data de hontem recebeu ainda o sr. presidente desse seu venerando amigo a resposta infra:

«Araxá, 28—Solon de Lucena—Parahyba— Agradecendo gentileza communicação proposta chapa Assembléa, penso corresponde necessidade Estado e interesses partido que certamente a prestigiará plenos suffragios. Saudações cordiaes—VENANCIO NEIVA».

E' com grande desvanecimento que registamos esses telegrammas da approvação que os dois grandes homens do Partido Republicano trazem á chapa recem-organizada pelo sr. dr. Solon de Lucena. S. exc. o sr. presidente e chefe de nossa aggremiação vai assim recebendo dos elementos mais responsaveis da nossa politica o applauso ao criterio e acêrto geral de sua escolha.

Noutra edição daremos as manifestações dos outros senadores e deputados federaes.

Partido Republicano

Eleição estadual

Approximando-se o dia 20 de dezembro, designado por lei para a renovação da Assembléa Legislativa do Estado, vimos apresentar aos nossos correligionarios e ao povo os candidatos do Partido Republicano.

Para esse acto politico, acceitamos integralmente a proposta feita pelo egregio chefe da mesma aggremiação, o sr. dr. Solon Barbosa de Lucena, cujo tino, criterio e bom desempenho no alto pôsto partidario foi grato que assim e mais uma vez pudessemos reconhecer. O estudo continuo que s. exc. realiza, urgido pela propria posição das nossas necessidades, interesses e aptidões, dá-lhe a segurança devida para a escolha; assim, é com espontanea e firme decisão que submettemos a lista abaixo ao suffragio eleitoral dos nossos conscriptos.

Dentre os amigos que terminaram o mandato, alguns deixam de ser contemplados na nova indicação. Nenhum delles, por sua conducta dentro e fóra da Assembléa, desmereceu a honra da investidura nem a estima dos chefes; pelo contrario, todos se mantiveram alli na altura de seus compromissos e dotes mentaes, fiéis aos interesses do Estado e fiéis aos principios doutrinarios e ás normas de acção pratica que o Partido adopta no trato da cousa publica. Por ambos esses lados, áquelles dos nossos representantes que não figuram na chapa presente devemos o mais sincero louvor e agradecimento, e não só isso como a declaração formal de que todos continuam a usufruir o mesmo insophismavel aprêço da nossa direcção e do benemerito govêrno do Estado. Além de que ás posições que hoje cedem poderão volver amanhã, em posições de relêvo não deixa nenhum de permanecer, pois a todos continúa o directorio a deferir apôio, considerações e responsabilidades que só se liberalizam a quem conquistou applauso, prestigio e radicada confiança. Ditam somente a substituição desses correligionarios na Assembléa a necessidade em que nos sentimos de ir accorrendo ás diversas aspirações, de ir distribuindo os premios e estimulos de que dispomos com os esforços, tendencias e capacidades que se vão pronunciando a prol da nossa aggremiação e do Estado. Aliás, esse criterio de revesamento nos foi cêdo estabelecido pelo radioso fundador da phase nova da nossa politica, o sr. dr. Epitacio Pessôa, na circular que esse grande paradigma de homem publico dirigiu aos amigos em 15 de janeiro de 1918. Pratica natural, a todos conveniente e preciosa, ella significa, ao mesmo tempo, a disciplina, a solidariedade, a desambição e a justiça, nobres virtudes essenciaes ao equilibrio e á vida das organizações partidarias.

A' consagração eleitoral do dia 20 apresentamos apenas 24 nomes que são os unicos recommendados pelo chefe do partido aos suffragios dos nossos partidarios. Compondo-se de 30 logares a Assembléa Legislativa, não ha lei que vêde a qualquer facção pleiteal-os todos dentro das normas e recursos de uma bôa campanha, sujeita ao resultado livre das urnas. Até ao assignarmos este manifesto, porém, e apesar de conhecermos a fôrça e solidez numerica e moral do partido, nenhuma ordem, nenhumas injuncções nos inspiram aquella expansão dos nossos elementos. Por legitima que ella fôsse, preferimos abandonar os seis logares restantes ao pleito das minorias que existem ou que se possam organizar em opposição ou independencia de nosso credo, firmado desde logo que, acima de quaesquer interesses, queremos o sincero respeito aos adversarios, queremos a feição limpa e legal dos comicios, do exercicio da propaganda ao processo do voto, queremos mais uma eleição séria, movimentada e perfeita como convem á nossa folha partidaria e á nossa cultura democratica.

São os seguintes os candidatos do Partido Republicano á Assembléa Legislativa do Estado:

Cel. Ignacio Evaristo Monteiro.

Dr. Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

Dr. Joaquim Pessôa Cavalcanti de Albuquerque.

Dr. Pedro Ulysses de Carvalho.

Padre Aristides Ferreira da Cruz.

Dr. Francisco Seraphico da Nobrega.

Dr. Generino Maciel.

Dr. João Agrippino Maia de Vasconcellos.

Genesio Gomes Gambarra.

Dr. José Ferreira de Queiroga.

Dr. José Targino Pereira da Costa.

Padre Joaquim Cyrillo de Sá.

Dr. Carlos Pessôa.

Cel. José Gomes de Sá.

Cel. José Pereira Lima.

Cel. Ernani Lauritzen.

Dr. Matheus Augusto de Oliveira.

Dr. Herectiano Zenaide Peregrino de Albuquerque.

Dr. Democrito de Almeida.

Dr. Antonio Galdino Guedes.

Cel. João José Maroja.

Dr. Pedro Firmino da Costa e Sousa.

Dr. Flavio Ribeiro Coutinho.

Celso Mariz.

Aos legionarios que veem de Venancio Neiva e Epitacio Pessôa e ora se orientam com o sr. dr. Solon de Lucena, fica entregue o destino da presente chapa para que nella mais uma vez se comprehenda e se consagre a lembrança, o pensamento, a inspiração dos tres conspicuos chefes.

Uma circumstancia impõe aos correligionarios especial interesse e unanime presença nessa eleição: é o facto de ser a primeira que se fere sob a chefia do ultimo daquelles concidadãos, a cuja palavra, em tal caracter, vamos offerecer tambem a primeira grande prova de dedicação e de obediencia.

Nomes sobejamente conhecidos no meio, tanto os veteranos propostos á reeleição quanto os que ahi apparecem pela primeira vez candidatados, esses vinte e quatro cidadãos são bem um resumo do povo e do espirito da Parahyba, aptos todos para a defesa dos costumes, do direito, do patrimonio e das aspirações geraes do Estado. Elles podem representar na mais alta das nossas corporações politicas o sentimento das forças conservadoras da nossa sociedade e o elan liberal que em toda parte reconstitue o progresso dentro da ordem.

Parahyba, 27 de novembro de 1923.

A Commissão executiva

IGNACIO EVARISTO MONTEIRO, (com restricção).

FLAVIO MARÓJA.

JOÃO BAPTISTA ALVES PEQUENO.

DEMOCRITO DE ALMEIDA, (com restricção).

O dia em palacio

Hontem, houve expediente.

O exmo. dr. Solon de Lucena conferenciou com os auxiliares do seu govêrno.

—

O sr. Severino de Lucena, official de gabinête, representou o sr. presidente Solon de Lucena no concerto do maestro Walter Schulz.

—

Despediram-se do govêrno os srs. drs. Antonio Guedes, prefeito de Guarabira; e Severino Procopio, commissario de policia no interior do Estado; e o jornalista Antonio Fasanaro, que se destina a Natal.

—

Entre 13 e 15 horas o sr. presidente Solon de Lucena recebeu os srs. drs. Flavio Marója, Celso Mariz, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, Antonio Hortencio Cabral de Vasconcellos, Manuel Ildefonso de Azevedo, Julio Lyra, José de Almeida, Octavio Novaes, Antonio Guedes, João Franca, Luna Pedrosa, Guedes Pereira, Olavo Magalhães, Avila Lins, Antonio Botto, Joaquim de Sá Benevides, Pedro Ulysses, Guilherme da Silveira, Paulo de Magalhães, José Gaudencio, João Camello, Oscar Rodrigues dos Anjos, Lima Mindello, Antenor Navarro, Lauro Montenegro, João Mauricio de Medeiros, Teixeira de Vasconcellos, Antonio Fasanaro, Severino Procopio, Isineu Joffily, Manuel Simplicio de Paiva, Herculano de Figueiredo e Jorge Vidal, commandante João Florencio, Ignacio Evaristo, Francisco Lustosa Cabral, Claudino Moura, Amaro Nunes, José Parente, Hermenegildo Di Lascio, José de Souza Medeiros, Joaquim Guimarães, Juvenal Coelho, major Rodolpho Athayde, Vianna Junior e padre dr. Pedro Anisio.

—

O dr. Alvaro de Carvalho, secretario do Estado, levou hontem os parabens do govêrno ao sr. professor Coriolano de Medeiros, director da Escola de Aprendizes Artifices, por motivo da passagem do seu anniversario.

Dr. Solon de Lucena

Volta hoje pela manhã ao seu sitio *Bebedoiro* no municipio de Guarabira, o sr. dr. Solon de Lucena, dignissimo presidente do Estado.

S. exc. vae continuar a estação de repouso que se lhe impunha após recentes incommodos de saúde, devendo aqui vir até ao fim da proxima semana, mais ou menos.

Durante os dias que esteve na cidade, o sr. presidente foi muito procurado e carinhosamente saudado pelos seus amigos e correligionarios.

A União reitera a s. exc. os seus votos de inteiro restabelecimento.

✦

Homenagem do presidente eleito do Rio Grande do Norte

Ao sr. dr. José Augusto, que está em vespera de viajar para o Rio Grande do Norte, a fim de se investir nas eminentes funcções de governador desse Estado, será offerecido no proximo dia 8, um banquete, no Rio de Janeiro, offerecido pelos seus amigos politicos.

O sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, tendo recebido um telegramma convidando-o a se fazer representar nessa manifestação de apreço ao preclaro estadista, respondeu-ao sr. deputado Tavares Cavalcanti, pedindo que ao projectado banquête comparecesse em nome do govêrno da Parahyba.

Eis o despacho expedido ao chefe do executivo parahybano.

Rio, 29—Sr. presidente—Parahyba—Realisando-se dia 8 dezembro vindouro banquete offerecido exmo. deputado José Augusto, governador eleito do Rio G. do Norte, rogamos v. exc. gentileza fazer-se representar áquella homenagem e ainda de avisar. Muito attenciosas saudações. Deputado Dionisio Bentes, deputado Domingos Barbosa, deputado Tavares Cavalcanti, deputado Cesar Vergueiro, deputado Costa Rêgo, deputado Nelson de Senna, dr. Pedro Cabral, dr. Epaminondas Jacome, cel. Vicente Fernandes deputado Hugo Carneiro».

Dr. Cavalcanti d'Albuquerque

Desde a sua chegada a esta capital, tem sido sempre cercado do maior prestigio e consideração o sr. dr. Cavalcanti d'Albuquerque, illustre director do nosso serviço de Prophylaxia Rural. A imprensa unanime registou a posse do meritorio successor do sr. dr. Antonio Peryassú, com as mais justas referencias aos seus invulgares merecimentos. Continuando essa affavel hospitalidade, o sr. dr. Benevides offereceu, hontem, em sua residencia, um almoço intimo ao seu estimavel collega, de quem foi condiscipulo na faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. A convite do exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado, o sr. dr. Cavalcanti de Albuquerque irá na comitiva de s. exc. até Guarabira, para o restabelecimento do posto de Prophylaxia naquella cidade.

—

Publicamos linhas abaixo, os despachos enviados ao sr. dr. Manuel Joaquim Cavalcanti de Albuquerque, pelos srs. deputado Ascendino Cunha e dr. Aloisio de Castro, felicitando o digno profissional, por sua investidura naquellas elevadas funcções:

RIO, 28—Muito agradecido communicação v. s. haver assumido cargo director Saneamento Rural desse Estado. Saudações.—Ascendino Cunha.

RIO, 29—Agradeço caro amigo communicação haver assumido chefia Serviço Prophylaxia. Desejo felicidades abraços.—Aloysio Castro.

O Posto Rural de Guarabira

O sr. dr. M. J. Cavalcanti de Albuquerque, chefe da Prophylaxia Rural, segue hoje no trem especial que conduzirá o exmo. sr. dr. presidente do Estado, até Guarabira, aonde vae concertar medidas com o sr. prefeito dr. Antonio Guedes afim de se verificar a reabertura do Posto Rural naquelle municipio, mas de caracter todo permanente.

✕

"Terra da Promissão"

A proposito do seu ultimo poema, recebeu o sr. dr. Carlos D. Fernandes as seguintes cartas:

«A Carlos Dias Fernandes: Gloria! Foi com amor e com alegria que recebemos o seu lindo *Terra da Promissão*.

De Carlos Dias Fernandes, ha muito, não tinhamos uma letra. Já sentiamos que a nostalgia se vinha abeirando da nossa alma, quando nos chega esta bemdicta *flôr do norte*, esta *Terra da Promissão*, a nos trazer tudo o que ha de bello, perfumoso e suggestivo e attrahente em sua corolla.

Chegou espargindo perfume e carinho sobre os nossos corações, ella, a alma traçada em maravilhosos versos, a alma singular e galharda do bardo, que possue a maior poesia, a mais fecunda, a mais fulgente dessa linda Parahyba.

Que estranha esthesia nos deu essa joia tão rara, que esplendor, que magnificencia a destes versos formosos e sonoros:

> Sem roca ou fuso tecem nos ramos os passarinhos
> Com fibras tenras e ensinos bravos suspensos ninhos.
> Nem Pestalozzi, Leibnitz, Spencer, Froebel, ninguem
> Maiores zelos, tantos cuidados com infancia tem.

Que amplitude admiravel a destas estrophes. Não poderia o poeta cantar melhor noutro rythmo. O assumpto exigia esta cadencia barbara, e ao mesmo tempo doce.

A minha alma exulta, quando ouve a finencia do rythmo barbaro. Oxalá o poeta que ella viveu a vida destes versos.

E' uma verdadeira oração á gléba amada do sertanejo e do gaúcho.

—Ouvi que ella me segredou orgulhosa:

> — Feliz de quem possúe um filho amado,
> Que o amor universal no peito encerra . . .
> "O' pegureiros, que tangeis o gado,
> O' lavradores, que amanhaes a terra."

Que doce encanto, que affago doce o destes dois versos!...

E, «Exodo», «Beatus labor», «Domus Inlimorum», «Canção de Junho», e, meu Deus, para que estou a citar titulos, pois si todo o livro é lindo, lindo...

Ao bardo vibrante e audaz vae todo o nosso enthusiasmo, vae toda a nossa admiração, pelo fecundo talento, que esse Norte tão distante e tão saudoso possúe.

Um grande abraço de agradecimento, (destes dois exuaes dos pampas), pelo regio mimo.

Da muito amiga e muito admiradora.—APLECINA DO CARMO.»

—

«A Carlos Dias Fernandes um longo abraço: a Aplecina já disse do nosso encantamento pela poesia vibrante, grandiosa; pela amplitude sonora dos rythmos; pela inspiração fogosa; pelo fulgor do estro do nosso querido poeta.

Reaffirmo o que lhe diz Aplecina e abraço-o com carinho, meu glorioso amigo.—MANUEL DO CARMO».

"Era Nova"

Circula hoje mais um dos artisticos numeros da nossa brilhante confreira da imprensa desta capital *Era Nova*, uma revista de litteratura e esmero graphico que honra não só á nossa terra, como a todo o norte do Brasil, segundo o juizo unanime dos leitores.

A edição de hoje é uma das mais variadas que já tivemos o prazer de admirar. Nella se encontram variadissimas reportagens sociaes e artisticas, illustradas com um sem numero de nitidos *clichés*, impressos a côres differentes.

A *Era Nova* de hoje estampa, por exemplo, noticias illustradas sobre a festa da Bandeira, o encerramento das aulas do Collegio das Neves, os bailes do *Cabo Branco* e do *America*, a tragedia sinistra de Ostoamba, etc. Tudo isso afóra as secções do costume, notas cinematographicas e outras attractivas novidades.

Artes graphicas

Dentre as industrias tacteantes, que no Brasil merecem registo especial, pelo grau de desenvolvimento attingido, está sem duvida a das artes graphicas.

Representando uma parcella vistosa da actividade e da fortuna particular, esse ramo da nossa mercancia manufactora respeita a subdivisão e as modalidades impostas pela experiencia commercial dos grandes centros productores. Dahi o nosso relativo progresso no assumpto, por entre uns ademanes de independencia que nos fossem de confiança e de bôas perspectivas industriaes.

Isto ha valido de recolta aos elementos que a feição intellectual conterranea sabe suggerir nos seus melhores, nos seus requintados pendores estheticos.

Os aspectos tangiveis e ponderaveis da palavra escripta, têm atravessado, assim, o cadinho de uma grande capacidade no povo brasileiro, capacidade essa aferida no jornal, na polychromia da revista illustrada, no pamphleto, no livro, etc.

Pelo que ha subido tambem de vulto a tolerancia nos processos peculiares á vida da imprensa, esquecida, de quando em quando, a rota traçada á finalidade dessa instituição.

Uma estatistica dizia alto sobre as cifras crescentes da producção do livro no Brasil, dentro desses ultimos annos. O capitalismo intermediario, que serve indirectamente ás exigencias do publico ledor e á operosidade creadora da mentalidade patricia, accusa nas suas frequentes renovações a efficiencia de uma applicação mercantil segura e compensadora.

Comprehende-se, portanto, a faina existente em alguns dos nossos estabelecimentos editores, por aproveitarem indistincta e atabalhoadamente, pode-se dizer, toda a materia com que servem aos mercados nacionaes, abarrotando-os de productos que constituem um flagrante desserviço á educação, aos nossos melhores costumes, á instrucção publica do paiz, á sociedade brasileira.

A futilidade, a pornographia, o lyrismo morbido, tresandando a escandalo e a crime dão-se as mãos, na empreitada daninha, preconcebidamente, por explorarem a preferencia das classes falsamente letradas, ávidas de sensações subalternas, sensações tragadas na infidelidade de paginas vermelhas. E, então, o romance passional, ameaçador e perigoso, a novella tragica, schopenauriana, a chronica insidiosa e agoada, assentam ahi o circulo da sua actuação, firmando a pletora das estantes commerciaes, irritantemente seductoras.

Não ha outro genero de letras em dados meios, em dados ambientes sociaes, que a innocencia desprevenida da creança pervê, que a ingenuidade da mulher encanta e vivifica. E' da vez, destarte, o fructo da campanha, através dos claros que as enfermidades moraes provocam, que a perversão do caracter aponta, determina e abriga. Que o digam o movimento dos manicomios, o cadastro das penitenciarias, a clinica medica especializada, os dados que a demographia fornece, numa palavra, a vida tumultuosa das grandes sociedades contemporaneas.

Não podia o facto passar despercebido ás vistas perscrutadoras daquelles que medem a somma de certas e indeclinaveis responsabilidades publicas; daquelles que encontram na representação das collectividades o fundamento da sua acção, circumscripta aos interesses communaes.

Foi, sem duvida, lembrando essa ordem de considerações que o congresso federal votou o art. 5 do dec. n. 4.743 de 31 de outubro do corrente anno, assim concebido: «a offensa á moral publica ou aos seus costumes, feita de qualquer modo pela imprensa é punida com a pena de prisão cellular de seis mezes a dois annos e da perda do objecto da onde constar a mesma offensa, além da multa de 200$000 a 2:000$000.

Paragrapho unico. E' prohibido sob a mesma pena deste artigo, vender, expôr a venda ou, por algum modo concorrer para que circule qualquer livro, folheto, periodico ou jornal, gravura, desenho, estampa, pintura ou impresso de qualquer natureza, desde que contenha offensa á moral publica ou aos bons costumes».

O dispositivo legal abrange todas as hypotheses que a pratica e as praxes consuetudinarias podiam suggerir, a par de medidas aconselhaveis na repressão dos abusos que se enumeram.

Sente-se, á primeira impressão, o valor coercitivo do texto citado. Oxalá que não logre elle a sorte de outros muitos, integrados na legislação brasileira e que, esquecidos pelos seus executores, ficam relegados á indifferença dos proprios interessados.

Esta anomalia, diga-se de passagem, é por si a causa preponderante das falhas e das difficuldades deparadas, de onde em onde, nas manifestações sociaes em que se faz preciso o reconhecimento de direitos ou a normalização da ordem publica alterada. A tal ponto que ja houve quem asseverasse que nos não faltam leis; mas, apenas executores de leis. Contém hyperbole o asserto, instaveis como são as necessidades collectivas quaesquer. Si não o artigo que se commenta não viria supprir, como acontece, uma aresta no corpo da legislação nacional, com um proposito dos mais edificantes e com uma finalidade sobremodo respeitavel.

O máo livro, a publicação licenciosa, leviana, devem, assim, encontrar ao menos o protesto platonico das lettras officiaes, pelos males sem conto que vêm proporcionando á segurança da familia, á segurança da sociedade.

Vae nisto um meio caminho andado, a promessa de melhores expectativas, em futuro que parece avizinhar-se. Vae nisto, em summa, um gesto de ordem, de estimulo, de bôa vontade, previdente e animador.

JULIO LYRA

✕

Registo

FAZEM ANNOS HOJE:—O sr. João Cesar Bezerra de Menezes, funccionario dos Telegraphos neste Estado.

—

O sr. deputado Arthur Moreira, representante do Maranhão na Camara Federal.

—

A senhorita Maria Emilia, filha do sr. Henrique Vieira, proprietario em S. Miguel do Taipú.

—

A senhorita Maria Siqueira, ornamento da nossa sociedade elegante

a filha do sr. cel. Heraclio Siqueira, agente nesta praça dos Lloyd Brasileiro.

O sr. Francisco G. Cosentino, industrial nesta cidade.

A menina Maria do Carmo, filha do sr. Oscar Filho, funccionario da secção de obras da Imprensa Official.

A sra. d. Maria Lucena de Carvalho, esposa do sr. Francisco Carvalho, paginador deste jornal.

O sr. Sebastião Mauricio, official inferior da Força Policial do Estado.

VIAJANTES:—Procedente de Bananeiras, encontra-se nesta capital o agronomo Lauro Montenegro, director interino do Patronato Agricola Vidal de Negreiros, situado naquella cidade.

DR. ANTONIO GUEDES:—Pelo comboio da tarde de hoje, retorna para Guarabira o sr. dr. Antonio Galdino Guedes, prefeito daquella cidade e advogado de nota.

Politico de prestigio ao lado do sr. dr. João Pequeno, no municipio que ora governa, o dr. Antonio Guedes vem de ser com applausos incluido na chapa de deputados estaduaes pelo partido republicano da Parahyba.

Hontem o illustre patricio esteve no palacio do govêrno em visita de despedida ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

DR. SEVERINO PROCOPIO:—Pelo horario de hoje, da «Great Western», segue para Campina Grande, o sr. dr. Severino Procopio.

S. s. de Campina Grande viajará para o alto sertão, a fim de reiniciar o policiamento daquella zona, frequentemente infestada de cangaceiros.

Desejamos ao dr. Severino Procopio bôa viagem.

Encontram-se nesta cidade, vindas de Recife, a passeio, as senhoritas Elvira Lima e Luiza Lima, que se acham hospedadas na casa do seu tio, sr. Julio Martins.

Chegou ante-hontem a esta capital, a fim de passar a época de ferias, a senhorita Clara Otto, neta do sr. Pedro Otto, gerente da Prensa Köncke.

VISITANTES:—Visitou-nos hontem o sr. dr. Oscar Rodrigues dos Anjos, juiz municipal de Teixeira, o qual já alli conta uma permanencia de nove annos, sendo esta a sua primeira vinda á capital.

O sr. dr. Rodrigues dos Anjos veiu a negocios, e regressará na proxima quarta-feira.

VARIAS:—Acaba de concluir o seu segundo anno do curso secundario, o preparatoriano Giacomo Zaccara, primogenito do sr. Matheus Zaccara, commerciante nesta praça.

O joven Giacomo, que é alumno do Lyceu Parahybano, obteve notas que abonam a sua intelligencia e a sua applicação.

Dr. Ferreira da Costa

O sr. dr. Beta Neves, chefe do Serviço de Construcção dos Esgôtos da Parahyba, que tem, como todos nós sabemos, a religião da familia, foi hontem ferido na sua delicada sensibilidade, por um infausto telegramma, communicando-lhe o fallecimento do seu illustre sogro, o eminente jurisconsulto e advogado Francisco de Paula Ferreira da Costa.

O prestigioso macrobio residia no Rio de Janeiro, onde o colheu a morte, aos 85 annos de edade.

O pranteado extincto era magistrado aposentado do Estado de Minas Geraes, onde exerceu tambem a politica, de que se retirou ha muitos annos, para se consagrar ás lides forenses, onde sobremodo cresceu a irradiação do seu nome.

Filho de illustre familia mineira, nascido na cidade de Lavras, do oéste mineiro e formado em direito pela Faculdade de S. Paulo, o dr. Ferreira da Costa, desde cêdo revelou-se um fórte luctador pelas grandes conquistas liberaes do nosso paiz, tendo sido sempre um ardente patriota, cujos serviços á causa publica foram os mais relevantes.

Dotado de grande amôr pela liberdade, elle se tornou não sómente um perfeito apostolo da abolição da escravidão como um devotado propagandista da Republica, que elle, em Minas, ao lado de João Pinheiro, Cesario Alvim e outros pregou com extremada dedicação, sem aspirar nem querer acceitar, depois da victoria de seus idéaes, nenhuma posição, a não ser a de juiz de direito, posto que soube honrar com serena energia e alto sentimento de justiça, deixando na magistratura mineira accentuados traços de uma solida cultura juridica.

Membro do 1º Congresso Republicano reunido em Ouro Preto a 15 de novembro de 1888, um anno justo precedendo a proclamação da Republica, elle teve antes, a honra de ser eleito pelos republicanos mineiros, conjunctamente com Americo Werneck, delegado especial de Minas na grande Convenção Republicana reunida em julho do mesmo anno no Rio de Janeiro sob a presidencia de Saldanha Marinho e Quintino Bocayuva, que lhe dispensavam grande consideração.

Floriano Peixoto, o Consolidador da Republica, conhecedor dos seus multos e reaes serviços á democracia brasileira, quiz prestar-lhe uma justa homenagem e fel-o tenente-coronel honorario do Exercito Nacional.

Presidente de varias camaras municipaes, por eleição directa, deputado, advogado, fiscal da Fazenda Publica, chefe de policia do Estado de Minas e ultimamente juiz de direito de Juiz de Fóra, cargo em que se aposentou, o dr. Ferreira da Costa teve uma vida notavel pelo cumprimento estricto do seu duplo dever de homem publico e extremoso pae de familia.

Amou estremecidamente a sua terra e soube incutir nos seus o mesmo amor á patria.

Deixa viuva a exma. d. Maria Ermelina de Azevêdo Costa e numerosa descendencia de um casamento feliz, tendo ha pouco celebrado as suas bodas de ouro.

Entre seus filhos acha-se a exma. sra. d. Maria Virginia da Costa Bêta Neves, esposa do sr. dr. Lourenço Bêta Neves, engenheiro chefe da construcção de Saneamento desta capital, e a quem apresentamos, pelo doloroso golpe, os nossos sinceros pezames.

Augusto dos Anjos

Firmado pelo escriptor mineiro Julio Ferreira Caboclo, encontramos na *Gazeta de Leopoldina* de 13 do mez cadente, o brilhante artigo que segue, sobre a obra poetica do nosso patricio Augusto dos Anjos:

«Molho a penna na tinta das lagrimas e das recordações saudosas ao inscrever sobre o papel este nome glorioso.

No escrinio das nossas lembranças saudosas refulge rediviva, na data que hoje passa, a imagem daquelle em cujos exemplos e em cujas lições acrisolaram o seu caracter e educaram o seu espirito para as luctas contra o mal poderoso e contra as tempestades da existencia, gerações de estudantes.

Na memoria dos que o conheceram resurge aureolada num crepusculo de gloria, banhada pelos effluvios da belleza eterna e immortal a figura deste grande, eximio e profundo cultor das musas que foi Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos.

Não cabe nestas poucas linhas, homenagem modesta e sincera a um grande espirito dizer extensamente sobre a vida de Augusto dos Anjos.

Em suas linhas geraes podesse affirmar que foi elle um dos talentos mais privilegiados deste paiz.

Poeta, foi no Brasil um dos maiores cultores da poesia scientifica, que teve na França como seus representantes Sully Prudhomme e Leconte de L'Isle, na Hespanha Joaquim Maria Bartrina e entre nós o glorioso Martins Junior seu iniciador, e Carlos Dias Fernandes actualmente um dos mais formosos talentos da Parahyba. Nessa escola, que não conseguira adaptar-se ao nosso meio litterario, legou-nos o extraordinario livro de poesias *Eu*, além de varias poesias esparsas e sonetos publicados em revistas e jornaes que ao mesmo tempo que são finas joias de lavor poetico, reflectem as dôres e soffrimentos de sua alma de grande combativo e torturado.

A leitura do *Eu*,—o seu primeiro e unico livro, quando a fiz pela vez primeira, deixou-me abalado. Entre quem seja capaz de entender poetas, não sei quem não sinta outro tanto, desde que percorra as paginas do livro de Augusto de começo a fim.

Ha nelle coisas positivamente extravagantes, d'ahi a nota alarmante de escandalo quando do seu apparecimento.

Eu,—é o poema do enfermo, é o grito de desespero deante da visão obsidente da morte, e é a consequencia tragica da impressão resultante das theorias materialistas numa natureza delicada, vibratil e rica.

Não me afoito a uma critica a essa magnifica critica mesmo de verso, porque careço do necessario para tão difficultosa empreza.

Falta-me a superior cultura que é preciso a um critico; o desprendimento e a lisura na impressão e no sentir, que este melindroso genero litterario demanda, para, não metter o bisturi da critica, posso decompor, analysar, deduzir e extrahir o um crystalino, o puro, o perfeito, por lado; e a forma dubia, a *nuance* o impuro, o velado, o modelar traço ou forçado por outra parte.

Talvez por isto seja difficil, assaz difficil, ha tantos criticos; quasi como *medicos sem sciencia*, e *generaes fóra de exercitos*.

Eu leio, vejo ou escuto um livro de litteratura, uma obra artistica ou um grande orador, aprecio segundo a emoção que me produz aos sentidos.

Em verdade para experimentar com algum cunho de realidade essa emoção, deve possuir-se um determinado grão educado de sentimento vibratil, em que a impressão causada ao espirito desciena o effeito; é necessario uma certa lapidação do gosto possuir alguma uma noção do bello.

Essa modesta e diminuta edição artistica, não é muito difficil adquiril-a; com alguma intelligencia, leitura, o vêr das obras de arte, a ouvir os talentos e os genios da oratoria e do theatro, consegue-se um pouco, o saber apreciar uma obra artistica em qualquer ramo de sua manifestação.

Tudo isto, porém não dará mais que um *touriste* do gosto através das obras alheias; mais nunca um critico.

Um critico, na acepção pura da palavra, tem de possuir talento, independencia de apreciação, profundo saber; ter arrumado no cerebro, uma formidavel bibliotheca encyclopedica e supremo saber philosophico.

Ora isto é cousa de verdade; eu não possuo nada disto, pelo que, com muito prazer limito-me ás impressões que prendem meu espirito, quando ao olhar, lêr ou ouvir uma obra de arte de qualquer genero prende-se-me a attenção, captiva-a, causando-lhe admiração ou agradavel sentimento ao coração. Para isto é muita vez sufficiente o exquisito e o colorido de uma flôr.

E assim quando li o *Eu* pela vez primeira, firmou-se em meu pensar que incontestavelmente Augusto dos Anjos era um poeta de merito, extraordinario, extravagante muitas vezes; mas sempre original, resignado, triste e soffredor. *Eu*,—representava uma extraordinaria promessa.

Mas o que era mais extraordinario e admiravel em Augusto é que parallelamente a nova intelligencia e talento tão brilhantes ostentava-se uma consciencia escrupulosa e um dos caracteres mais puros que por ventura tenha existido neste paiz. E por isso foi o poeta pobre, como pobres, são todos os poetas, principalmente os que têm caracter, os que se não amoldam aos caracteres corrompidos da epocha; foi o poeta que nasceu num sonho, que viveu sonhando e desappareceu na brutalidade doentia de um desespero, alcançado talvez nas dobras de um sonho, na maldicta rethorica dos sentidos . . .

As amarguras da existencia deram-lhe o balsamo da morte!

E Augusto partiu para as regiões escabrosas do nada profundo . . .»

Leopoldina, 12—XI—XXIII.

Julio Ferreira Caboclo

A "Gazêta do Sertão"

O distincto jornalista dr. Hortencio de Souza Ribeiro, hontem, participou em telegramma ao sr. presidente Solon de Lucena, ter tomado a iniciativa de reeditar a «Gazêta do Sertão» que circulou em 1888, dirigida pelo saudoso historiographo Irineu Joffily.

Eis o attencioso telegramma do sr. dr. Hortencio de Souza Ribeiro:

C. Grande, 30—Dr. Solon de Lucena—Presidente do Estado—Parahyba—Virtude situação creada morte Christiano Lauritzen, fatalidade que se precipitou em dolorosas apprehensões, anciosas espectativas quantos o amaram na vida, decidi reeditar «Gazêta do Sertão», semanario aqui publicado 1888, direcção Irineu Joffily, jornal tanta influencia exerceu vida Estado orgam publico commercial noticioso «Gazêta» procurando manter reflectida discreta attitude todas questões, acatando principios auctoridade segundo ditames moral, razão. Saudações—*Hortencio Sousa Ribeiro*

A Parahyba através do seu patriotismo e do seu desenvolvimento material

O conhecido matutino carioca *O Brasil*, um dos orgams da imprensa carioca de que é correspondente neste Estado o nosso collega dr. Adhemar Vidal, inseriu num dos seus ultimos numeros o interessante esboço que transcrevemos abaixo, e que diz respeito aos progressos do nosso povo:

«A Parahyba do Norte, embora situada na região que soffre, vez por outra, as consequencias de seccas impiedosas, é um dos Estados da União que a situação economico-financeira se apresenta em lisongeiras condições e o desenvolvimento agricola industrial e commercial augmenta a passos largos.

Estado pequeno, com pequena população, pobre como quasi todos os Estados nordestinos, nem por isso a alma parahybana vibra com menor intensidade e menos patriotismo, acompanhando com ardor a dos seus irmãos do norte e sul.

Gente brava, terra de heroismo e abnegação, quando foram dos nossos primeiros dias e até os ultimos da nossa tutela portugueza, se desenrolaram no sólo parahybano as mais emocionantes scenas de combate, a invasão estrangeira se repetia, e sem a repulsa dos invasores com a mesma coragem dos loucos e com o mesmo estoicismo dos bravos.

Na revolução de 1817, quando uma republica de poucos dias foi organizada em Pernambuco, Parahyba fez marchar Peregrino na avançada do movimento.

As paginas da sua historia são as mais bellas e as mais empolgantes.

A sua expansão economica é das mais promissoras.

Em futuro proximo a Parahyba desfructará uma situação economica e financeira das mais invejaveis.

Sem nenhum emprestimo externo vivendo com as rendas do seu sólo fertil e uberrimo, os seus progressos materiaes são a prova mais palpavel da bôa orientação dos seus govêrnos.

O mechanismo administrativo e burocratico não tem as falhas difficultosas da vida financeira de outros Estados, razão porque mais promissor é o seu futuro.

A agricultura e a industria são tratadas com muito carinho por quantos se interessam pela sorte do Estado.

Differente dos outros, a Parahyba abriu o seu campo á lavoura, á agricultura.

Lá o criador cerca as terras para a sua creação e o agricultor não se preoccupa com os seus cercados, pois tem o campo aberto e nelle planta e colhe sem as despesas das cercas e das muralhas.

Por isso o grande desenvolvimento da agricultura na Parahyba.

O seu clima é saudavel e delicioso comquanto bastante quente no verão.

Regiões ha, porém, onde se goza o clima mais saudavel em todas as estações.

O commercio, no futuroso Estado, se tem desenvolvido de accôrdo com as suas expansões economicas.

A difficuldade consiste apenas na falta de communicações.

O transporte, eis um dos mais sérios problemas a serem resolvidos na terra de Vidal de Negreiros.

Tendo a sua capital distante algumas milhas do logar onde podem chegar os navios a vapor, a Parahyba soffre e sente a necessidade de um porto.

Construil-o é empreza difficil; conserval-o é cousa quasi impossivel.

Dêem um porto seguro á capital parahybana e o seu extraordinario desenvolvimento será cousa de poucos annos.

O interior resente-se da mesma falta.

Servida pela Great Western, cujo serviço além de deficiente é imprestavel, e com uma estrada de penetração sem grandes possibilidades, a zona principal da Parahyba vive quasi em eterna difficuldade de transporte.

As suas estradas de rodagem são bem feitas, porém sem resultado para o desenvolvimento commercial.

Façam estradas de ferro e o interior se expandirá em riquezas e desenvolvimentos.

A industria algodoeira na Parahyba, é bastante cultivada e o cafeeiro tem grande plantação.

Parahyba material é muito importante e tem desenvolvido nos ultimos tempos.

Cidades do interior têm aspecto os mais chics e agradaveis, com architectura de gosto.

A capital, sempre visitada por centenas de viajantes cujos interesses os levam até lá, é cheia de ladeiras, tendo, porém grande area plana, onde se estão fazendo bôas e hygienicas construcções.

Com lindas praças e jardins encantadores, Parahyba apresenta uma satisfação ao viandante e deixa-lhe tamanha impressão agradavel, impossivel de desapparecer de momento.

Bons edificios publicos, modelos de arte em habitações particulares a combinação em tudo lhes dá uma graça e um encanto admiraveis.

As letras parahybanas vão muito além de todas as suas riquezas materiaes, de todo o seu desenvolvimento economico e commercial.

O mundo intellectual é bem representado na Parahyba e lá nós encontramos pennas de artistas, cerebros de escol.

Os intellectuaes não são exclusivamente regionaes, e todos os assumptos todos os pontos merecem a sua attenção e o seu carinho.

A imprensa é feita de um modo criterioso e os jornaes tem uma feição moderna e bastante elegante.

Parahyba possue mêstres na lingua e na litteratura, espalhando a semente bôa por toda geração nova, de um futuro brilhante.

Aos seus triumphos materiaes ella deve juntar, muito orgulhosa, o seu orgulho intellectual.

Povo religioso, seguindo a doutrina do Christo do Calvario, a Parahyba conta entre os membros do seu arcebispado padres os mais virtuosos e dedicados.

A politica parahybana não soffreu solução de continuidade desde os principios da Republica.

Ora entregue a astucia de um, ora a orientação de outro, nella sempre a paz, a grandeza moral, a defesa da sua honra.

Parahyba é uma das mais importantes regiões, para o futuro, e os dias de além lhe preparam novos e mais prosperos horizontes».

Festa de Arte

O concerto do professor Walter Schulz

Recebeu hontem, o celebre flautista allemão Walter Schulz, muitos e enthusiasticos applausos das pessôas que estiveram presentes ao seu concerto de flauta, no Club Astréa.

A assistencia foi selecta pela cultura e pela elegancia, tendo as pessôas que a compunham se deliciado durante mais de uma hora com as execuções do talentoso flautista allemão, auxiliado pela eximia pianista *mlle.* Maja Fausel.

Pelo adeantado da hora não podemos fazer uma apreciação mais demorada dos meritos do grande *virtuose* que é o sr. Walter Schulz, a quem mandamos os nossos cumprimentos.

Informações telegraphicas

Serviço especial para "A União" da Agencia Americana

Tiros a queima-roupa—Um caso interessante de contenda conjugal

RIO, 27 — Henriqueta Oliveira Sampaio, filha do capitão de mar e guerra Oliveira Sampaio, casou-se ha tempos, apesar da opposição do seu pae, com o cabo da policia militar Moacyr Souto Maior.

Este, passados tempos, começou a maltratar a esposa, que foi obrigada a abandonal-o. Hontem, por intermedio de parentes, Moacyr fez chegar ao seu conhecimento que elle tentara contra a existencia, desejando antes morrer que ver seu filho na casa de Henriqueta. A moça cahiu na cilada e foi aggredida. O facto foi levado á policia, onde compareceram Moacyr, Henriqueta e o capitão de mar e guerra Sampaio.

O facto foi esclarecido, mas Moacyr portou-se tão mal que foi preso.

Retirava-se Henriqueta, acompanhada de seu pae e filho, e um seu irmão, quando Moacyr sacou de um revolver, desfechando contra ella varios tiros á queima-roupa, sendo felizmente apenas attingida por uma bala na perna.

Emendas ao orçamento da Viação

RIO, 28—Ao orçamento da Viação foram apresentadas além de outras as seguintes emendas:

Do sr. Irineu Machado abrindo o credito de 4 367 contos, para o pagamento da tabella Lyra e augmentando as diarias dos encarregados do escriptorio e deposito da repartição de aguas e obras publicas; do sr. Pires Rabello augmentando para 1 800 contos a consignação da ferrovia de Petrolina a Therezina e fixando a remuneração do pessoal.

Contracto para construcção e exploração de uma estrada de ferro

RIO, 28—A inspectoria de Obras Contra as Sêccas foi auctorisada a contractar com os engenheiros João Vieira e Alfredo Borges a construcção e uso para o gozo de exploração no prazo de noventa annos da via ferrea que partindo de São Sebastião, em São Paulo vá até Garças, terminando.

No caso de se julgar mais conveniente, poderá ser prolongada até as proximidades de Abaeté, no rio S. Francisco, num dos portos navegaveis do Estado de Minas.

A successão bahiana

RIO, 28—Reuniram-se o ministro Miguel Calmon, por si e pelo deputado Alvaro Costa, o interventor Aurelino Leal, o senador Pedro Lago, por si e pelo dr. Simões Filho, os deputados João e Octavio Mangabeira, e os srs. Alfredo Ruy e Francisco Rocha, que deliberaram tomar conhecimento de um manifesto feito e publicado pelo governador da Bahia, sr. J. J. Seabra, reaffirmando absoluto apoio ás forças eleitoraes da candidatura Góes Calmon á successão bahiana.

Na pasta da Guerra

RIO, 28—O ministro da Fazenda devolveu ao da Guerra os requerimentos do marechal Ilha Moreira e generaes Esperidião Rosas e Cardoso Menezes e capitão Cerqueira Lima, que pediram a concessão de emprestimos para a construcção de casas, a fim de que o ministro da Guerra informe se os requerentes nada devem á fazenda nacional, se os seus vencimentos comportam, de facto, os respectivos descontos, bem como se a quantia pedida é inferior cem vezes a importancia do Montepio e meio soldo.

A Commissão de Finanças

RIO, 28—Reuniu-se a Commissão de Finanças, tendo o senador Felippe Schmidt lido o seu parecer favoravel ao trabalho na Camara e fixando o orçamento da Marinha para 1924.

Esse exposição foi assignada por toda a Commissão.

Amanhã reunir-se-á para ouvir a leitura do parecer do sr. Bernardo Monteiro sobre o orçamento do Exterior.

Um veleiro allemão no porto do Rio

RIO, 28—Chegou o veleiro allemão «Elisabeth», trazendo uma turma de aspirantes da marinha mercante, realizando um cruzeiro de instrucção nos portos sul-americanos.

Uma dadiva da Prefeitura Argentina

RIO, 28—O embaixador argentino communicou ao prefeito que chegará amanhã a ambulancia automovel offerecida pela Prefeitura de Buenos Aires á cidade do Rio.

Cotações do Banco do Brasil

RIO, 28—O Banco do Brasil forneceu vales-ouro da Alfandega á razão de 6$226 por mil réis.

O discurso do senador Octacilio de Albuquerque

RIO, 29—O senador Octacilio de Albuquerque recebeu do senador Venancio Neiva, que, se encontra em Araxá, o seguinte telegramma:

«Muitos applausos ao vosso discurso do dia 20 sobre o Nordéste, questão vital da nossa estrada de ferro de penetração».

A casa e a bibliotheca de Ruy Barbosa

RIO, 29—A Commissão de Finanças da Camara acceitou todas as emendas da Camara ao projecto do Senado que auctoriza a acquisição da casa e bibliotheca que pertenceram ao conselheiro Ruy Barbosa, dentre as quaes a que fixa em 4 000 contos para essa acquisição.

A situação do Rio Grande do Sul

RIO, 29—«A Noite» publica o seguinte telegramma, transmittido pelo seu correspondente em Porto Alegre:

«Telegrapham de Bagé communicando que o general Setembrino de Carvalho e o sr. Assis Brasil estiveram em conferencia ao mesmo tempo, com o comité de Pelotas, ficando resolvido que os revolucionarios não acceitarão a paz, sem a renuncia do sr. Borges de Medeiros, sendo preferivel perder a campanha.

Pela Camara

RIO, 29—Não houve sessão na Camara á falta de numero.

Nomeação

RIO, 29—O sr. Luiz de Araújo Pedrosa foi nomeado escrivão da Collectoria Federal de Alagôa do Monteiro.

O cruzador Deodoro encalhado na lagôa dos Patos

RIO, 29—Telegrapham de Porto Alegre informando que o cruzador «Deodoro» encalhou na Lagôa dos Patos, quando regressava para aqui, achando-se os rebocadores «Antonio Azambuja» e «Julio Castilhos» trabalhando para o seu salvamento.

Dr. Nelson Lustosa

RIO, 29—Visitou a Agencia Americana o escriptor e jornalista dr. Nelson Lustosa secretario d'«A União» da Parahyba.

O intellectual parahybano acompanhado dos srs. Raul Xavier, chefe do Serviço de Meteorologia Agricola e Waldemar Weaac, gerente da Standard Oil Co., em Natal e de um redactor da Agencia Americana, percorreu todas as dependencias do predio.

A visita do dr. Nelson Lustosa foi recebida cordialmente.

O Banco do Brasil

RIO, 29—O Banco do Brasil forneceu vales ouro a 6$210 por mil réis.

Fallecimento

RIO, 29 — Falleceu a senhorita Marcilia Lopes Alencar, irmã do sr. Saboia Alencar, gerente d'A Nação.

Emendas ao orçamento do interior

RIO, 29—Foram apresentadas ao orçamento do interior além de outras as seguintes emendas: auctorizando o govêrno a installar como instituição autonoma o Orphanato Osorio, tendo como objectivo official educar as filhas orphans dos militares de terra e mar; augmentando o dotação da verba para pagamento ao funccionalismo da gratificação Lyra etc.

Politica goyana

GOYAZ, 29—Está definitivamente assentada a candidatura do actual presidente Emilio Jardim, que já desincompatibilizou-se, para senador federal.

Quanto á constituição da bancada da Camara Federal serão reeleitos os srs. Joviano de Castro, Alves e Silva e Americano Brasil.

A policia prendeu fabricantes de moedas falsas

LISBOA, 29—De uma quadrilha de fabricantes de moedas falsas foram presos muitos individuos, bem como o material com que se utilizavam.

O Mustapha Kemal está moribundo

CONSTANTINOPLA, 29 — Aggravou-se consideravelmente a molestia do Mustapha Kemal, julgando-se difficil salval-o.

A perseguição aos vencidos

MADRID, 29—O directorio militar ordenou a confiscação dos bens pertencentes ao ex-deputado Francisco Macia Llust.

A acção dos separatistas

BERLIM 29—Os separatistas occuparam a cidade de Franckenthal, grande centro industrial.

Permanece insoluvel a crise do ministerio. O presidente Ebert convidou o «leader» centrista Stegerwald para reorganizal-o.

A abertura do Congresso americano

WASHINGTON, 29 — Installou-se o Congresso, sendo lida a mensagem do sr. Coolidge, presidente dos Estados Unidos.

Manifestação de desagrado

LONDRES, 29—O ex-primeiro ministro Asquith, quando pretendia realizar um discurso de propaganda eleitoral em Paisley, foi alvo de u'a manifestação hostil.

Casamento sensacional

LONDRES, 29—Realizou-se o casamento da viúva do celebre tenor Caruso com o capitão Ingham.

Noticia desmentida

MEXICO, 29—O presidente chegou, e desmentiu formalmente a noticia divulgada, que devido ao seu estado de saúde, renunciaria á presidencia da Republica.

A reorganização do gabinête

BERLIM, 29—O sr. Stegerwaldo acceitou a incumbencia de organizar o novo ministerio, exigindo, porém, que a sua composição seja feita com os membros dos partidos burguezes.

O ex-presidente Almeida recusa

LISBOA, 29—O presidente do ministerio convidou o ex-presidente Almeida para assumir a presidencia do Conselho Superior de Finanças.

Este não acceitou, declinando motivo de saúde.

Os foot-ballers brasileiros no Uruguay

MONTEVIDÉO, 29 — Communicam de Durazno, que o «scratch» brasileiro venceu o combinado local, no match alli realizado, pelo elevado «score» de 9×0. Os jogadores foram alvo de grandes manifestações de sympathia.

Quando faziam experiencias com um canhão

ROMA, 29 — Por occasião de experiencias que se faziam num canhão de grande calibre verificou-se

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO NO DIA 30 DE NOVEMBRO DE 1923

Saldo do dia anterior		339:977$767
Recolhimentos feitos		90:284$559
		430:326$460
Despesa effectuada, documentos de caixa		32:254$770
Saldo para o dia 1.º de dezembro:		
Em moeda	388:474$856	
Em cheques não abonados	9:632$700	393:107$556

uma formidavel explosão, sabendo feridos numerosos soldados, além do commandante da Base Naval, almirante Piazza, que escapou milagrosamente á morte.

Descoberta de um «complot»

BERLIM, 29—A policia descobriu um «complot» que era auxiliado pelos «sovietes» e tinha por fim provocar disturbios com a policia

PHOTOGRAPHO ROGATO—NA RAINHA DA MODA

O "Café Mooderno" offerece um chá ás familias parahybanas

Solemnisando o segundo anniversario da sua fundação, haverá hoje, ás 20 horas, no «Café Moderno», um chá, que o proprietario desse centro de reunião offerece dos seus habituees e respectivas familias.

O sr. Ildebrando Moraes, para isso fez distribuir copiosos convites, com as pessôas em mais destaque da nossa sociedade, que distinguem o «Café Moderno» com a sua preferencia.

Recebemos um amavel convite daquelle operoso cavalheiro para assistirmos a festa prefalada, que terá muita animação e realce.

"FEMINISMO", de Carlos D. Fernandes, na Livraria S. PAULO

Ribaltas

RIO BRANCO: — Edward Earle e Mabel Ballin, são os protagonistas da pellicula da Universal, a ser focada, hoje, na téla deste frequentado casino. Intitula-se «Villa Flôr» e divide-se em 7 partes.

S. JOÃO:—«Póde casar, papae», é o titulo do drama-comico exhibido no «screen» deste cinema. Divide-se em 7 actos e tem como protagonista Mary Miles Minter.

—

MODERNO:—A 5.ª serie do «Mau olhado» ou «A quadrilha sinistra» será projectada hoje no Moderno, dividida em 4 actos.

Como complemento, uma comedia da Century.

—

EDISON:—Reginald Denny, o inimitavel boxeur», nos apparecerá hoje na 2.ª serie do film: «Os novos valentões da arena», em 7 partes.

Como complemento, uma comedia da Century.

—

POPULAR:—A 4.ª serie d'«O mau olhado», Benny Leonard, 4 partes, e uma comedia para completar o programma.

O *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, reconstitúe os enfraquecidos em pouco tempo.

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 30

Petição de Luiz Monteiro da Franca—Como requer.

Idem de Joaquim X. da Figueiredo—Ao sr. architecto.

Idem de Epitacio Britto—Deferido pagando os direito.

Idem de Euclydes Alves—Designo o dia 1 de dezembro ás 13 horas na Prefeitura, para ter logar o exame que requer, pagando o supplicante os impostos.

Idem da José de Carvalho—Certifique-se.

Idem de Leonardo S. de Lima—Ao sr. architecto.

Idem de d. Julia M. de Almeida—Pagando os direitos, como requer, devendo entretanto apresentar planta de accôrdo com o parecer do sr. architecto.

—

MULTAS—Foi multado em 20$000 o sr. Eusebio Braz, por ter passado ás 20 horas com o auto 55, com velocidade no Rosario sem pedir signal ao guarda civil n. 4.

—

Estará de plantão amanhã á rua da Republica a pharmacia «Minerva».

Noticias do interior

FREGUEZIA DE CARAÚBAS

Desmembrando territorios das antigas freguezias de S. João do Cariry e Cabaceiras, o exmo. sr. arcebispo D. Adaucto de Miranda Henrique decretou a creação da freguezia de Caraúbas, em cujo povoado, sito no municipio de S. João do Cariry, de notavel prosperidade população, constituiu a matriz.

Era um anceio de muito tempo, decorrente aliás da necessidade que se impunha pelo affastamento em que estavam essa localidade e outras circumvisinhas, das suas respectivas matrizes de sertão, com o que escasseiava ou se protelava a acção parochial.

Assim, o acto de s. exc. revma. foi recebido com o maior regosijo e os applausos dos catholicos dalli.

No dia 4 do corrente deu-se a solemnidade da installação, com uma festa imponente, e entre as expansões jubilosas do povo.

Todos fôram attrahidos pelo acontecimento grato ás emoções enthusiasticas dos corações desvanecidos, e ainda correspondendo ao convite da illustre commissão composta dos majores Eduardo Ferreira Filho, Venancio Quirino Ferreira e João Ribeiro de Britto.

Precedera á cerimonia inaugural, um triduo na egreja do Rosario, seguido da celebração da missa, já com grande affluencia de pessôas.

Pelas 10 horas do dia 4, após os actos rituaes da posse do estimado e virtuoso vigario padre José Apolinario, começou a celebração da missa cantada, estando a espaçosa matriz, ornamentada e repleta de devotos.

Na tribuna sacra o mesmo vigario proferiu uma oração ficente e formosa, significando a sublimidade daquella festa e exaltando a mercê concedida pela autoridade do exmo. arcebispo, erigindo em matriz a antiga capella, com o que preparava grandes beneficios aos catholicos da nova freguezia, pela acção continua e prompta do sacerdote na pratica do culto religioso.

Ainda fez sentir o quanto lhe enternecia o comparecimento de tantos catholicos, expressando agradecimentos pela presença do juiz de direito da comarca, dr. José Gaudencio, que tambem estava representando o vigario de S. João do Cariry, padre Theodomiro de Queiroz.

A' tarde, incorporadas todas as associações e formando-se avultoso cortejo popular, acompanhando o novo vigario, dirigiram-se todos á residencia do major Eduardo Ferreira, para a effectivação de uma homenagem ao padre Theodomiro de Queiroz, representado pelo dr. José Gaudencio.

A esse tempo, falou como interpetre dos manifestantes, a senhorita Alzira de Queiroz, agradecendo a acção benefica daquelle sacerdote, que muito fizera pelo beneficio commum, e de quem se despediam com saudades sinceras, guardando a recordação mais viva e conservando o mais affectuoso carinho e admiração pelos seus dotes de bondade e ternura.

Respondeu o dr. Gaudencio em nome do homenageado, exprimindo os sentimentos de gratidão e apreço que aquelle tributava ao povo da localidade, com quem partilhava, nas alegrias pela ventura alcançada; e em seu proprio nome communicou o seu apraziamento e congratulações ao povo pelo mesmo motivo, principalmente pela escolha de tão distincto parocho, cuja acção muito contribuiria ao bem de todos.

Momentos depois seguiu-se a procissão pelas ruas do povoado, encerrando-se com o *Té Deum*.

A' noite, reunidos na residencia do vigario, fez-se a distribuição de premios ás alumnas do cathecismo, continuando em folgares infantis, durante algumas horas.

—

A philarmonica de Barra de S. Miguel contractada para as festas, executou magnificas peças.

—

O major Eduardo Ferreira e sua exma. senhora acolheram com a mais captivante hospitalidade numerosas pessôas que de longe accorreram ás festas.

A este illustre e prestimoso cavalheiro, alli representante politico do dr. José Gaudencio, devem-se o empenho e a deligencia mais proficua, pela creação da freguezia, para cujo exito conseguiu a formação do patrimonio e acquisição de casa parochial, merecendo de preferencia os nossos louvores.

Aqui ficam, pois, as nossas impressões da excellente festa e votos dos melhores fructos advindos dessa nova situação ecclesiastica.

✱

Desportos

Liga Desportiva Parahybana

(Official)

Não tendo se realisado por falta de numero, a sessão do Conselho Geral marcada para hontem, fica convocada para a proxima quarta-feira, 4 de dezembro, a segunda sessão do Conselho, a qual se realisará com qualquer numero que comparecer.

Esta sessão começará impreterivelmente ás 19 1|2 horas, na séde provisoria da Liga.

Paulo Travassos
1.º secretario.

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura Furunculos.

Conselho Municipal

Sob a presidencia do cel. Ignacio Evaristo Monteiro, com o comparecimento dos srs. conselheiros drs. Isidro Gomes da Silva, Pedro Ulysses de Carvalho, cels. Candido Jayme da C. Seixas, Francisco das Neves, Elvidio de Andrade, Ulysses de Oliveira e Francisco de Assis, ás 13 horas, funccionou hontem o Conselho Municipal desta cidade.

Pelo seu secretario Acilio Borges foi lida a acta da reunião anterior e sem debate approvada.

Constou o expediente de uma petição do sr. Adolpho Bantlemuller requerendo ao Conselho um ordenado fixo, pois percebia sómente a percentagem das arrecadações por elle feitas, tendo sua petição o seguinte despacho—Indeferido.

Após o expediente entrou em discussão parte do projecto orçamentario para 1924, que ficou estudado, sendo marcado nova reunião para hoje ás 13 horas, para continuação do estudo do referido projecto, encerrando o sr. presidente a reunião ás 15 horas.

✱

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Hoje, ás 8 horas, serão chamados á prova escripta, os estudantes seguintes:

PORTUGUEZ

Silvino dos Santos, Severino Ramos Loureiro, Severino Pessôa Guimarães, Severino Moreno Ferreira de Mello, Sebastião Castello Branco da Silva, Severino de Oliveira Maia, Togo Albuquerque, (ultima chamada), Valentim Porto de Araujo e Vicente de Paula Ferreira.

HISTORIA DO BRASIL

Juvenal Espinola de França Filho, José Gomes de Araujo Beltrão, José de Souza Rebouças, João Dutra de Almeida, Vergniaud B. Wanderley, João Alves Torres, Lourival Cesar Resende, Ormundo Wanderley da Nobrega, Odilon Mathias de Araujo, Pedro da Silva Coutinho, Primo Pereira Borges, Pery P. Correia Lima, Ruy Bahia da Cunha, Rivaldo Cavalcante Garcia e Rogerio Martins da Costa.

Supplentes

Renato Domingues da Silva, Severino Cordeiro de Souza, Sebastião Jeronimo de Lima, Symphronio Barbosa de Albuquerque, Severino Alves Ayres, Severino Sotéro da Silva e Samuel Vital Duarte.

ALGEBRA

Adamastor Beltrão Cantalice, Antonio Nunes de Farias Junior, Adalberto Moura de Araujo, Adalberto Cesar, Aristides Ribeiro de Britto, Aluizio da Cunha Reposo, Aurino Maia, Alcides Villar de Azevêdo, Antonio Augusto de Araujo, Antonio Pereira Diniz, Aldian de Carvalho e Souza, Alvaro Fernandes de Mello, Caridio Vigolvino dos Santos, Claudio Lemos, Darcylio Wanderley da Nobrega, Djalma Pereira da Silva, Diomedes Tito Coutinho, Daniel Xavier Pereira da Cunha, Fernando Cesar de Paiva e Francisco C. Campello de Oliveira.

Supplentes

Francisco Ivo da Trindade, Francisco Navarro Filho, Hortencio Pereira de Castro, José Mendonça, José Sylvino de Oliveira, José de Souza Moraes, João Reposo Filho, João José de Lima Botelho e José Peregrino de Lucena.

HILTORIA NATURAL

Arthur Oscar de Magalhães, Cesar P. de Oliveira Lima, Carlos Lisbôa de Carvalho, Francisco Lianza, Genard C. da Cunha Nobrega, João L. dos Santos Coêlho Filho, José Coêlho Maia, Luiz Gonzaga Nobrega, Oscolo Abath, Francisco Vaz Carneiro, Salvador Baptista do Rego, Francisco de Paulo e Silva, Gabriel M. de Araújo Oliveira, Gabriel A. Pereira de Lucena e José Gregorio de Medeiros.

Supplentes

Gentil Domingues da Silva, Humberto Carneiro Cesar de Andrade, Humberto da Costa Ramos, Luiz de Gonzaga Porto, Mauro Gouveia Coêlho, Manuel Barbosa de Souza e Manuel Casado de Oliveira Nobre.

GEOMETRIA

Antonio Coêlho de Paiva, Christovam Lisbôa de Carvalho, Francisco Pinto de Oliveira, Abdon Pereira Dantas, José Vieira Cesar, José Sarmento Junior, João de Farias Pimentel Filho, José de Medeiros Rocha, Lourival de Carvalho Cunha, Lafayette Coutinho de Albuquerque, Manuel de Medeiros Coutinho, Manuel Casado de Oliveira Nobre, Oris Fernandes Barbosa, Paulo Accacio Galvão. Plinio Lemos, Raul Pereira de Miranda, Sebastião Araújo, Severino Alves Ayres, Targino Pereira da Costa Filho e Pedro Antonio de Britto.

Supplentes

Francisco Ivo da Trindade, Francisco Chaves Brasileiro, Gabriel A. Pereira de Lucena, Gentil Domingues da Silva, Humberto Cesar de Andrade Humberto da Costa Ramos e Osmando Wanderley da Nobrega.

Resultado dos exames procedidos hontem no Lyceu Parahybano

PHYSICA E CHIMICA

João Soares da Costa e Lourival Cesar Rezende, plenamente 8; Leopoldo Cavalcanti Mascarenhas, plenamente 7; João Augusto Meirelles, Lauro Pires Xavier e Sancho Leite de Albuquerque, plenamente 6; Lourival Pessôa de Mello, simplesmente 5; Antonio Henrique de Almeida, João Ayres de Carvalho Rabello e Joaquim Pereira da Costa, simplesmente 4.

GEOGRAPHIA

Djair Falcão Brindeiro, Paulo Remos e Romulo Augusto de Almeida, plenamente 8; Raymundo Ribeiro Ramalho, plenamente 6; Severino Limeira Amaral, Vicente de Paula Ferreira e Waldemar Guedes de Paiva, simplesmente 4. Reprovados 2.

COSMOGRAPHIA

Arthur Oscar de Magalhães, Carlos Lisbôa de Carvalho, Francisco Lianza, Genard Carneiro da Cunha Nobrega, João Luiz dos Santos Coêlho Filho, José Coêlho Maia, Luiz de Gonzaga Nobrega, Ozorio Abath e Salvador Baptista do Rêgo, plenamente 7; Adalberto Cesar e Reinaldo Gomes Fonsêca, simplesmente 5.

ALGEBRA

D. Maria Isabel Cavalcanti e Marcilio Camarino Mindello, plenamente 8; d. Beatriz Primitiva, Emmanuel Nazareno da Silva, Ferny Pires Ferreira, João Baptista de Andrade e Albeniades Sobreira Rollim, plenamento 7; Carlos Dantas Trigueiro, Francisco de Assis Araújo Bezerra, João Luiz Beltrão, d. Maria dos Santos Leal, Placido da Rocha Barretto e Annibal Leal de Albuquerque, plenamente 6; Antonio Lomanso Barretto e José da Silva Mousinho, simplesmente 5; Antonio Ramos Duarte, Carlos Holmes, Ignacio Evaristo Monteiro Sobrinho e José da Nobrega Espinola, simplesmente 4. Reprovado 1.

FRANCEZ

Milton Bandeira, plenamente 9; José Feliciano da Silva Porto. Pedro de Mendonça Principio, Paulo Accacio Galvão e Sebastião Araújo, plenamente 7; Manuel Jayme Fernandes Barbosa, Nemesio Palmeira de Lemos, Raymundo Dantas Carneiro e Severino Regis de Britto, plenamente 6; Egberto de Borja Castro, Manuel Fernandes Lima e Raymundo Pessôa Ramalho, simplesmente 5; Mauro Gouveia Coêlho, simplesmente 4. Inhabilitados 6

HISTORIA DO BRASIL

Vidal Caetano Rollim, plenamente 8; Josumar Vieira, Nestor de Mello Carneiro e Odovaldo Moreno, plenamente 7; d. Noelia Medeiros de Lima Botelho, plenamente 6, João José de Lima Botelho, José Villar de Carvalho, Mario Rodrigues de Carvalho e Octacilio Elias de Souza, simplesmente 5; José Sarmento Junior, simplesmente 4. Reprovados, 4. Inhabilitado, 1.

—

Na escola nocturna que funcciona na ordem terceira do Carmo, mantida actualmente pela Conferencia de Santa Thereza de Jesus e anteriormente pelo Conselho Central da Sociedade de São Vicente de Paulo, realizaram-se no corrente mez os exames primarios, que correram com a maxima regularidade.

O aproveitamento dos respectivos alumnos foi o seguinte:

3.ª classe—1.º premio, Alonso Gomes da Silva; 2.º premio, Fausto J. d'Almeida; proximo ao premio: Euclydes Barbosa, Antonio C. da Silva e Florencio Bernardino.

2.ª classe—1.º premio, Theotonio A. d'Albuquerque; 2.º premio, Feliz Freire de Araújo; proximo ao premio: Severino de Souza Mello e Arsenio da Paixão.

1.ª classe—1.º premio, José Pereira de Lima; 2.º premio, Lino J. d'Almeida; proximo ao premio: Epidio Bezerra, José Correia da Albuquerque, Francisco Freire de Araújo e José Barbosa de Carvalho.

✱

Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA, EM 30 DE NOVEMBRO DE 1923

Presidente interino—*Bôtto de Menezes.*

Procurador geral—*J. A. de Almeida.*

O amanuense, servindo de secretario — *Pedro Lopes Pessôa da Costa.*

Compareceram os desembargadores Botto de Menezes, Ignacio Britto, Heraclito Cavalcanti, Vasco de Tolêdo, José Novaes, Pedro Bandeira e o procurador geral J. A. de Almeida.

Deram-se as seguintes occurrencias:

DISTRIBUIÇÕES

Ao desembargador Ignacio Britto, Appellação civel n. 17. Da S. João do Cariry. Appellantes, Abel Correia de Mello e sua mulher. Appellados, Annaias José Mariano e outros.

PASSAGENS

Appellação commercial n. 3. Da Alagôa Grande. Appellante, o Banco do Brasil. Appellados, Manuel dos Passos da Silva Pinto e sua mulher. O desembargador Heraclito Cavalcanti passou ao desembargador Vasco de Tolêdo.

Carta testemunhavel n. 2. De Guarabira. Relator, o desembargador José Novaes. Testemunhantes, Pio Cavalcanti de Paiva e outros. Testemunhados, João Baptista de Moura Carneiro e sua mulher. O relator passou com o relatorio ao desembargador Pedro Bandeira.

Aggravo civel n. 9. Da Mamanguape. Relator, o desembargador Ignacio Britto. Aggravante, Alfredo Velloso de Azevêdo. Agravados, Vicente Finizola & C.ª. O relator passou com o relatorio ao desembargador Heraclito Cavalcanti.

PARECERES

Recurso de graça n. 22. Da capital. Impetrante, Malaquias Pereira da Silva.

Recurso criminal n. 34. Da capital. Recorrente João Tavares Candêas. Recorrido, Jacob Fainboam.

Appellação criminal n. 50. Da Guarabira. Appellante, o juizo. Appellado, José Alves de Souza.

N. 50. Da Umbuzeiro. Appellante, Antonio Benedicto. Appellada, a justiça publica.

Appellação civel n. 13. Do termo de Cabaceiras da Comarca de S. João do Cariry. Appellantes, Salustiano de Freitas Cavalcanti e sua mulher. Appellados, Manuel de Medeiros Maracajá e sua mulher. O dr. procurador geral apresentou em mesa com os respectivos pareceres.

JULGAMENTOS

Recurso de graça. N. 15. Da capital. Impetrante, Cicero Manuel de Araújo.

N. 17. Impetrante, João Evangelista de Souza.

Appellação criminal. N. 51. Da Campina Grande. Appellante, a justiça publica; appellada Maria Guedes de Azevêdo.

Petição de «habeas-corpus». N. Da capital. Impetrante, o bel. Miguel Santa Cruz de Oliveira em favor de José Machado da Silva. Foram assignados os respectivos accordams.

Officio do dr. Geminiano Jurema Filho juiz de direito da comarca de Princeza, expondo a sua situação na mesma comarca. O Tribunal, mandou que constasse da acta e fosse archivado.

Recurso criminal. N. 30. Da capital. Relator, o desembargador Heraclito Cavalcanti. Recorrente, Pedro Gomes, de Araújo; recorrido, o juizo da 1.ª vara. O Tribunal, preliminarmente, julgou que o juizo não podia decretar a nullidade, mas tomando conhecimento annullou o processo mandando que o ministerio publico promova a acção regularmente.

Appellação criminal. N. 58. Do termo de Santa Rita da comarca da capital. Relator, o desembargador Vasco de Tolêdo. Appellante, João Rodrigues de Souza; appellada, a justiça publica. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

N. 59. Da Guarabira. Relator, o desembargador, Ignacio Britto. Appellantes o juizo, e Americo Pereira dos Santos; appellados, a justiça publica e Severino Honorato da Silva. O Tribunal, por unanimidade mandou o réo Severino Honorato a novo jury e com relação ao outro confirmou a sentença appellada.

Appellação civel. N. 4. De Cajazeiras. Appellante, José Henriques de Couto Cartaxo; appellados, Firmino José de Barros e sua mulher. O Tribunal, por unanimidade, confirmou a sentença appellada.

✱

Noticiario

A Emulsão de Scott é o remedio-alimento mais recommendado pelos medicos do mundo inteiro, pelas suas propriedades nutritivas e reparadoras do organismo gasto pelas enfermidades, descuidos, excesso de trabalho, etc. E' um alimento e uma fonte de forças em todas as edades.

Agora vem em vidros de dois tamanhos.

✱

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 30 de novembro de 1923.

Serviço para o dia 1.º (sabbado)

Dia á Força, o 2.º tenente Toscano.

Dia ao Estado Maior, 3.º sargento Neneto.

Adjunto ao quartel, 1.º sargento Israel.

Dia ao Hospital, cabo Arochio.

Dia á Garage, soldado Pacote.

Telephonista do Estado Maior, cabo Salvador e á Força, soldado Rosendo.

Guarda ao Estado Maior, cabo Augusto e aprendiz Feitosa.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Viegas, anspeçada Floriano e aprendiz Delmiro.

Guarda ao quartel, cabo Martinia o.

Reforço do Thesouro, cabo Diogo.

Reforço da Recebedoria, cabo Xavier.

Serviço na Fonte de Tambiá, cabo Freire.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Martins.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

✱

Notas policiaes

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 29

Recolhimentos:—De ordem da Chefatura de Policia, fôram recolhidos a este estabelecimento, os presos de justiça, Diniomo Nunes de Moura, Manuel Bento da Silva, José Ribeiro de Lima, João Machado da Costa, Manuel Alves Brasileiro, José Gomes da Silva, José Mariano Siqueira e Pedro Gaidino Vieira, procedentes do interior do Estado.

Ainda foi recolhido, conforme guia policial do sr. dr. delegado do 2.º districto, o individuo João Bello, por motivo de Gatunice.

—

Entrega de presos — Em virtude de portaria do sr. dr. chefe de policia, fôram entregues a uma escolta que se apresentou nesta cadeia, os correccionaes, Manuel Francisco de Souza, Augusto Barbosa José Antonio da Silva, João Evangelista dos Santos e Agrippino Joaquim da Silva afim de seguirem para Santa Rita.

—

Movimento geral—Existiam 165 detentos, fôram recolhidos 9, fôram entregues a escolta 5, ficam existindo 169, sendo 3 não arranchados.

Foram, distribuidas 172 rações, inclusive 7 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta, que conduzem os presos nos serviços a cargo da Prefeitura.

✱

SECÇÃO LIVRE

CREDITO MUTUO PREDIAL

AVISO

Prevenimos aos distinctos prestamistas deste Club que o primeiro sorteio deste mez, se effectuará no dia 4 do corrente, ás 15 horas.

ATTENÇÃO: — O prestamista que não pagar sua contribuição antes de correr o sorteio não terá direito ao premio.

IMPORTANTE: — A Empresa não tem cobradores.

Parahyba, 1 de dezembro de 1923.—P. p. de Chaves & C.ª.—*Enéas de Miranda*, gerente.

(1—3)

—

"A Previdente"

Scientifico que foram eliminados, por falta de pagamento do obito 362 os socios Euclides Regis Cezar e d. Victoria Cordeiro Cezar, ficando a série com 1026 socios.

—

Scientifico também que falleceram os socios Aparicio Bello que tomou o n. 369 da 1.ª série, Fortunato de Carvalho Smith da 2.ª série tomou o n. 96.

Scientifico que foram eliminados por falta de pagamento do obito 95 da 2.ª serie cujo praso terminou hontem os socios dr. Augusto Santa Cruz de Oliveira, d Antonia Guedes de Oliveira Vicente Ferreira da Costa.

Secretaria d'«A Previdente», em 28 de novembro de 1923.

Manuel J. da Cunha.
1.º secretario.

—

EDITAL DE PRRÇA

COPIA—O doutor João Navarro Filho, juiz municipal do termo de Caiçara, comarca de Guarabira, do Estado da Parahyba do Norte, etcetera. Faço saber aos que o presente edital de praça virem, que o porteiro das audiencias há de trazer a publica praça de venda e arrematação no dia sete de dezembro do corrente anno, ás onze horas, nesta villa de Caiçara, no edificio do Paço Municipal, a propriedade rural, denominada «Serra da Raiz» sita no logar do mesmo nome, deste termo, limitando-se ao norte, com o patrimonio do Seminario Episcopal; ao nascente, com o patrimonio do Senhor do Bom Fim; ao sul, com a propriedade de Manuel Brasiliano e ao poente, com terras do engenho «Lameiro», e mais as bemfeitorias nella existentes e constantes de dois predios construidos de pedra e tijolo, uma fabrica de fazer farinha de mandioca, em mão estado, um engenho a vapor, para fabricação de aguardente, assucar e seus derivados, cujo machinismo se acha com alguns defeitos, uma outra casa de taipa com frente de tijolo, açude, sitio de fructeiras e outras benfeitorias, bens estes penhorados a João Marques da Silva e sua mulher, para pagamento ao credor hypothecario Banco do Brasil, agencia deste Estado, da quantia de réis 129:617$454, (cento e vinte nove contos seiscentos e dezesete mil quatrocentos e cincoenta e quatro réis), sendo que ditos bens são dos mesmos constantes da respectiva avaliação existente em poder e cartorio do escrivão que este subscreve, a qual é do teor seguinte: Laudo—Nós abaixo assignados, avaliadores nomiados e sob o compromisso legal prestado, declaramos que em observancia, do respeitavel mandado retro, do meretissimo senhor juiz municipal deste termo, em exercicio, e a requerimento do Banco do Brasil, agencia da capital deste Estado, na acção executiva hypothecaria, que move contra João Marques da Silva e sua mulher, fomos á propriedade denominada «Serra da Raiz», deste termo, para avalial-a e aos demais bens penhorados que nella se encontram, e que foram por nós detidamente examinados, os quaes se compõem de uma propriedade de terras, com seus limites descriminados na escriptura que fez o Seminario Episcopal aos executados, com dois predios construidos de tijolo e pedra, cobertos de telhas, uma fabrica de fazer farinha de mandioca, em mão estado de conservação; um motor com peças quebradas, que dava energia ao engenho para fabricação de aguardente, assucar e seus derivados; uma outra casa de telha e taipa com frente de tijolos, açude, diversas fructeiras e outras benfeitorias, pelo que passamos a responder aos quisitos apresentados pelo exequente, juntos a estes autos, pela maneira seguinte: Ao primeiquesito, respondemos que a propriedade «Serra da Raiz», sita no logar de egual nome, se acha em optimas condições para a cultivação; ao segundo quisito, respondemos que as alvores, fructeiras, edificios do engenho, casas, cerca, machinismos e accessorios se acham em mão estado de conservação; ao terceiro quisito, respondemos que o valor do immovel isoladamente, sem benfeitorias, é de réis 35:000$000, (trinta e cinco contos de réis); ao quarto quesito, respondemos que o valor das benfeitorias é de réis 12:000$000, (doze contos de réis); ao quinto quisito, respondemos que os machinismos e accessorios valem 8:000$000 (oito contos de réis); e ao sexto quesito, finalmente, respondemos que o valor total do immovel, com todas as benfeitorias é de réis . . . 55:000$000 (cincoenta e cinco contos de réis); do que para constar fizemos o presente laudo, que vai escripto por um de nós e assignado por todos. Villa de Caiçara, trez de novembro de mil novecentos e vinte e trez; (assignados) Miguel Pedro da Silva, Apollonio Sobral da Costa Queiroz e Cleodon Franco de Oliveira. Estavam collados oitocentos réis de sellos estaduaes e devidamente inutilisados. Dita propriedade com todas as benfeitorias estão livres de qualquer hypotheca, segundo consta da competente certidão junto aos autos. E quem nos mesmos quizer lançar, compareça ao logar, dia e hora acima declarados, sendo arrematados por quem mais der e maior lance offerecer. E para que chegue ao conhecimento de todos, mando que o porteiro do juizo, affixe o presente no logar do costume e passe a respectiva certidão, publicando-se tambem na imprensa. Dado e passado nesta villa de Caiçara, em desesete de novembro de mil novecentos e vinte e trez. Eu, José Epaminondas de Araujo, escrivão o escrevi. (Assignado) João Navarro Filho. Nada mais constava em o edital acima transcripto, do qual fiz extrahir o presente traslado, que conferi, e, por se achar conforme, o subscrevo afinal. Villa de Caiçara, em 17 de novembro de 1923. O escrivão José Epaminondas de Araújo.—Certidão—Certifico que na data de hoje, affixei á porta principal do edificio do Paço Municipal desta villa, o original do edital de praça, cuja copia fica fazendo parte integrante destes autos; dou fé. Caiçara, dezesete de novembro de mil novecentos e vinte e trez. O porteiro das audiencias, (Assignado) Manuel Florentino de Lima. Está conforme; dou fé.

O escrivão.

José Epaminondas de Araújo.

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Serviço de sementeiras

CAMPO DE SEMENTES DO ESPIRITO SANTO

EDITAL

De ordem da superintendencia do Serviço de Sementeiras, communico aos interessados que o Campo de Sementes do Espirito Santo, tem em stock 5.534 kilos de algodão em rama, que venderá a quem maior preço offerecer. O Campo de Sementes exige do comprador ás sementes do referido stock, nas melhores condições possiveis. As propostas para a compra do referido algodão, deverão ser endereçadas á directoria do mesmo Campo.

Campo de Sementes do Espirito Santo, 28 de novembro de 1923.

Sylvio de S. Campos.

Director.

(2—3)

Comarca de Alagôa Grande

Edital publicando um requerimento para rehabilitação do commerciante concordatario Felinto Velho Pereira de Mello.

O dr. Francisco Peregrino de Albuquerque Montenegro, Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem interessar possa que pelo commerciante concordatario, Felinto Velho Pereira de Mello, foi dirigida a este Juizo, a petição do teor seguinte: Illmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Alagôa Grande. Diz o commerciante concordatario Felinto Velho Pereira de Mello, que se achando no caso de ser rehabilitado, como prova com os documentos juntos, de accôrdo com o que preceitúa o artigo 144 primeira parte, da Lei de Fallencias n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, requer a v. s. que A. esta e documentos, e por dependencia distribuida ao escrivão Ramalho, ouvido o dr. curador das massas fallidas, sejam publicados, pelo prazo de 30 dias os necessarios editaes. E findo esse prazo, subam os autos conclusos a v. s. para o fim de, decididas as opposições, que por ventura appareçam, ser o supplicante julgado rehabilitado, cessando contra o mesmo todas as interdicções produzidas por effeito da declaração de sua fallencia na forma do artigo 147 e paragrapho da supra citada Lei. Nestes termos P. deferimento. Alagôa Grande, 12 de novembro de 1923. Felinto Velho Pereira de Mello. (Sellada legalmente). Na referida petição foi proferido por este juizo o seguinte despacho: D. ao escrivão Ramalho. A. como requer, publique-se por meio de edital, com o prazo de 30 dias, o pedido do requerente. Alagôa Grande, 20 de novembro de 1923. Montenegro. Em virtude da mesma petição e do despacho, supra declarado, para que chegue ao conhecimento de todos os credores e interessados, mandei passar o presente edital, com o prazo de 30 dias, que será publicado pela imprensa, a fim de que, na fórma do dispositivo do artigo 146 § 1º da Lei de Fallencias n. 2.024 de 17 de dezembro de 1908, os alludidos interessados e credores, dentro do alludido praso, alleguem seus direitos e as impugnações, que tiverem a respeito do pedido constante da petição, acima referida. Dado e passado nesta cidade de Alagôa Grande, aos 24 dias do mez de novembro de 1923. Subscrevo e assigno. Eu, João Ramalho de Luna, escrivão do commercio, que o subscrevi.—*Francisco Peregrino de A. Montenegro.*

(1—3)

Montepio do Estado

EDITAL

De conformidade com a deliberação da directoria, em sessão de 7 do corrente, ficam convidados os srs. empregados devedores de emprestimos rapidos, de mezes anteriores a outubro ultimo, a virem solver os seus debitos para o que lhes fica marcado o prazo de trinta dias (30) a contar desta data.

As dividas não pagas no citado praso, serão enviadas á Procuradoria dos Feitos da Fazenda para cobrança executiva.

Directoria da Montepio, 8 de novembro de 1923.

Guimarães Lima.

Director-secretario.

(9—10)

ANNUNCIOS

Bôa acquisição

Vende-se uma bôa casa á rua da Republica n. 227, toda construida de tijollo, com sala de visita, 2 quartos, sala de jantar e cosinha, optima cacimba e quintal.

A tratar na mesma ou na «Imprensa Official» com o sr. Porfirio Ribeiro.

(3—5)

Vende-se

A casa n. 189, rua Beaurepaire Rohan, a tratar na rua da Republica n. 506.

(1—15)

Vende-se

Precisando retirar-se, vende-se: 1 casa n. 248, á avenida Beaurepaire Rohan, optimo ponto para negocio, (onde funcciona a Sapataria Guerra); 1 dita, á rua padre Ibiapina 164; 1 á travessa S. Miguel, s|n; 1 em construcção á travessa Amaro Coutinho, 82; 6 lotes de terreno, á rua 24 de Maio; 1 sitio á rua Riachuello; materiaes para construcções, 1 cofre e o seu negocio de estivas, tendo commodos para familia. Trata-se á rua Amaro Coutinho 197, ás 11 e ás 18 horas, com Geminiano Cariry.

OURIVESARIA PINHEIRO

de **José Pinheiro**

Nesta casa fabricam-se joias de ouro e tartaruga — Faz-se qualquer gravura em alto e baixo relevo. Concerta-se relogios e joias de toda especie.

Vende-se material para relojoeiros e ourives, como tambem oculos e pince-nez em qualquer grau ou tamanho, etc.

Vende-se artigos dentarios

Rua da Republica, 792.

Vende-se

Por preço modico um optimo sitio situado na Bôa Vista (Barreiras) tendo bôa casa de morada, cacimba com agua especial, diversas fructeiras de qualidade, como sejam: mangas rosas, espadas, bacury, lima, laranja, sapota, sapoty, laranja-cravo, uma optima pimenteira do reino, diversas jaqueiras, fructapãoseiro e mais de trinta coqueiros fructiferos, achando-se dito sitio todo cercado a arame farpado. A tratar na rua Silva Jardim 856.

(13—15)

Dr. LIMA E MOURA

CLINICA GERAL

Especialidades — Partos febres, e molestias das vias respiratorias.

Residencia e consultorio:

Av. General Osorio, 99.

Alugam-se

Dois quartos na rua Cardoso Vieira, ns. 11 e 13, cada um com uma porta, proprios para negocio, a tratar na Basa Mortuaria com José de Carros Moreira.

(3—5)

Aluga-se

A casa n. 363, sita á rua Barão do Triumpho, a tratar á mesma rua, n. 433.

(3—3)

PRECISA-SE por aluguel, um bom piano. Quem tiver dirija carta a M. F. redacção deste jornal.

Optimo emprego de capital

Vende-se na prospera povoação do Sapé, um machinismo completo de descaroçar algodão, com capacidade para fazer 1 200 kilos de lã diarios, com dois grandes armazens novos e collocados num dos melhores pontos do logar, que é justamente no encontro das estradas de Guarabira e Mamanguape. Existe tambem uma cacimba bem construida com agua abundante e muito bôa. Motivo de saude é que obriga o proprietario a vender. A tratar com o dr. Julio Rique na mesma localidade.

Ponta de Mattos

Vende-se ou aluga-se uma esplendida casa. A tratar: Rua Maciel Pinheiro 118.

(11—15)

Terrenos

Vendem-se dez lotes de terrenos na Avenida dr. João Machado, perto da caixa d'agua, contendo cada lote 15 metros de frente por 85 de fundo; o pretendente queira dirigir-se ao sr. Avelino de Arrochellas Galvão, á rua Direita, 401.

(19—30)

Mercearia

Vende-se uma de pequeno capital, e com urgencia, na avenida da Independencia, 411.

(7—8)

Vende-se

Um locomovel com moenda e alambique de cobre, tudo em estado de funccionar.

A tratar com Antonio Alves da Costa, no engenho Triumpho, municipio de Serraria.

(26—30)

DR. SINVAL DE BORBA

MEDICO-PARTEIRO

Formado no Rio de Janeiro. Especialista em ***Partos***, molestias de ***Senhoras*** e de ***Crianças***. Cura radicalmente a ***Syphilis*** e molestias ***Venereas***.

Applica "914"

Consultorio: Pharmacia Londres de 1 ás 3 horas da tarde e Pharmacia das Mercês de 5 ás 7 da noite. Residencia: Rua Epitacio Pessôa, 198. Acceita chamados a • • • qualquer hora. • • •

ADVOGADO

Bel. ANTONIO GALDINO GUEDES

Advoga causas criminaes, civeis e commerciaes.

Residencia — GUARABIRA

Pereira Carneiro & Cia. Limitada

(Companhia Commercio e Navegação)

Possuem grandes armazens na Avenida Rodrigues Alves, Rio de Janeiro, destinados á guardar mercadorias com ou sem warrantes.

VAPORES ESPERADOS

Viagem regular

O VAPOR — **«GURUPY»**

Sahirá do Rio de Janeiro em 5 de dezembro p. devendo chegar em Cabedello no dia 12 do referido mez, sahindo após a demora necessaria no porto, para Natal, Ceará, Maranhão e Pará.

Viagem extraordinaria

O VAPOR — **«TIBAGY»**

Esperado de Santos e escalas no dia 30 do corrente, sahirá no dia, para Natal, Ceará e Mossoró.

Aviso

Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, pelo que os conhecimentos e despachos devem ser entregues á agencia a tempo.

EXPORTAÇÃO—As ordens de embarques serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos e despachos federaes e estaduaes.

IMPORTAÇÃO—Decorridos três dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

Para carga e encommendas, fretes valores, á tratar com os agentes

Kröncke & Comp.

MACHINAS "AUDIFFREN"

Para fabricação de GELO ultra resistente, christalino e de custo pequenissimo.

PROSPECTOS E ORÇAMENTOS

FORNECE, GRATUITAMENTE, A

GENERAL ELECTRIC S. A.

AVENIDA RIO BRANCO, 144. (2.º andar)—RECIFE

CAIXA POSTAL N.º 344

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS

Sahidas de Parahyba para o norte todos os domingos e para o sul todas as sextas feiras

TODOS OS VAPORES SAÕ PROVIDOS DE TELEGRAPHIA SEM FIO

Séde: Rio de Janeiro

LINHA DE PORTO ALEGRE—PARÁ

PARA O NORTE

O PAQUETE

Itaquéra

Esperado de Porto Alegre e escala, domingo, 2 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Natal—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém—6.ª feira ou sabbado

O PAQUETE

Itatinga

Esperado de Porto Alegre e escalas, domingo, 9 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Areia Branca—2.ª feira.
Fortaleza—3.ª feira.
São Luiz—5.ª feira.
Belém 6.ª feira ou sabbado.

PARA O SUL

O PAQUETE

Itajubá

Esperado de Belém e escala sexta-feira, 30 de novembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira
Santos—8.ª feira
Rio Grande 6.ª feira
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

O PAQUETE

Itaquatiá

Esperado de Belém e escalas, sexta-feira, 7 de dezembro, sahirá no mesmo dia para:

CHEGADA NOS PORTOS

Recife—6.ª feira ou sabbado.
Bahia—3.ª feira.
Rio de Janeiro—6.ª feira.
Santos—3.ª feira.
Rio Grande—6.ª feira.
Pelotas—sabbado.
Porto Alegre—domingo.

—AVISO—

A fim de evitar malogros de embarque pelos quaes a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, pede-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado do vapor no dia da chegada.

Passagens, encommendas e valores, pelo escriptorio, até 15 horas da vespera da sahida.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por avaria, extravio ou falta devem ser apresentadas por escripto no escriptorio da Agencia dentro de 8 dias depois de terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada, fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

A Companhia possue armazens geraes no Rio de Janeiro, á disposição dos srs. embarcadores para effeitos de warrants.

Para mais informações com o AGENTE.

J. CARDOSO

Rua Maciel Pinheiro n.º 215

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft.

(Companhia de Navegação Allemã)

Vapôr Santa—Thereza

Esperado do sul á 14 de dezembro proximo, sahirá depois da indispensavel demora, para LISBOA, LEIXÕES, ANTUERPIA, AMSTERDAM, ROTTERDAM E HAMBURGO.

Desde já, engaja-se cargas para aquelles portos.

Fretes e mais informações, com os Agente

Kröncke & Cia.

Rua 5 de Agosto n. 50.

GUEDES, SÁ & COMPANHIA LIMITADA

CINEMAS, FILMS E MATERIAL CINEMATOGRAPHICO — CAIXA POSTAL N.º 24

Rua Maciel Pinheiro n. 256 — PARAHYBA DO NORTE — End. telegraphico "CINEMA"

RIO BRANCO Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbdo, 1 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Sensacional drama de enredo emocionante da UNIVERSAL tendo como principaes interpretes os conhecidos artistas da scena muda norte-americana, ***Edward Earle e Mabel Ballin.***

VILLA FLORES

Soberba producção da UNIVERSAL, que se divide em 7 longos e emocionantes actos.

Interpretado por ***Mabel Ballin*** e ***Edward Earle.***

Este film é uma perfeita e magnifica versão modernisada da famosa novella «East Lyne», pela Sra. Henry Wood.

Amanhã, 2 de Dezembro de 1923.

Mais uma super-producção da ***FOX-FILM!*** Um espectaculo de arte e emoção! Um romance de amor, odio, vingança e morte!

A Vindicta do cégo

10 actos sublimes, interpretado pelo afamado artista ***Tyrone Power,*** secundado pela infinitamente bella e seductora estrella

ESTELLE TAYLOR

Um doce idyllio de amor — a bemaventurança do lar — as lutas intimas — refrega tragica da morte — são quadros de grande emoção e magestade.

Um novo typo de Cinedrama — Fé — Esperança — Caridade

MORSE Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 1 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Começa com uma interessante comedia

A UNIVERSAL apresenta ao publico, por nosso intermedio, um cine-folhetim de enredo sensacionalissimo que é um estupendo trabalho, no seu genero, de formidavel emoção, intensamente dramatica.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

Continuação de uma pellicula que fará o verdadeiro encanto de quantos têm bom gosto de apreciar o desenrolar de peripecias dessa natureza.

Protagonista: o celebre e laureado artista ***Benny Leonard.***

5.ª Série — 9.º episodio: ***Inimigos ferozes*** / 10.º episodio: ***A má influencia*** } **4 partes**

Cine-Theatro SÃO JOÃO

HOJE! — Sabbado, 1 de Dezembro de 1923. — HOJE!

A REALART-PICTURES, apresenta, por nosso intermedio, numa engraçadissima e alta comedia, ***Mary Milles Minter,*** a graciosa estrella conhecida como *pequena do milhão de adoradores,*

PODE CASAR, PAPAE!

7 maravilhosas partes de uma soberba e alta comedia da REALART-PICTURES, tendo como protagonista a graciosa

MARY MILLES MINTER

POPULAR Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 1 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Começa com uma interessante comedia

A UNIVERSAL apresenta ao publico, por nosso intermedio, um cine-folhetim de enredo sensacionalissimo, que é um estupendo trabalho, no seu genero, de formidavel emoção, intensamente dramatica.

Máu Olhado ou A Quadrilha Sinistra

Continuação de uma pellicula que fará o verdadeiro encanto de quantos têm o bom gosto de apreciar o desenrolar de peripecias dessa natureza.

8 séries — 15 episodios — 30 partes

Protagonista: o celebre e laureado artista ***Benny Leonard.***

4.ª Série — 7.º Episodio: O logro / 8.º Episodio: Nas garras do abutre } **4 partes**

EDISON Cinema-Theatro

HOJE! — Sabbado, 1 de Dezembro de 1923. — HOJE!

Começa com uma interessante comedia

Inicio do mais assombroso e arrebatador film em séries editado pela cubiçada fabrica que prima na confecção de trabalhos dessa natureza — A UNIVERSAL. Romance sensacional de lutas e aventuras, tendo como interprete principal o athleta ***Reginald Denny.***

Os novos valentões da arena

(Não confundir com a série OS VALENTÕES DA ARENA já exhibida nesta cidade).

2.ª Série — 3.º episodio: Baxando Abel / 4.º episodio: Chickaso, o quebra ossos } **4 partes**